

Boletim Informativo – Alutim

Uma iniciativa da Alutim Alumínio Timbó Ltda. – www.ALUTIM.com.br

“Passei a vida tentando corrigir os erros que cometi na minha ânsia de acertar.”

Clarice Lispector

FESTA JUNINA



O mês de Junho é caracterizado por danças, comidas típicas, bandeirinhas, além das peculiaridades de cada região. É a festa junina que se inicia no dia 12 de Junho, véspera do dia de Santo Antônio e encerra no dia 29, dia de

São Pedro. O ponto mais elevado da festa ocorre nos dias 23 e 24, o dia de São João. Durante os festejos acontecem quadrilhas, forrós, leilões, bingos e casamentos caipiras.

A tradição de comemorar o dia de São João veio de Portugal, onde as festas são conhecidas pelo nome de Santos Populares e correspondem a diversos feriados municipais: Santo Antônio, em Lisboa; São Pedro, no Seixal; São João, no Porto, em Braga e em Almada.

O nome “junina” é devido à sua procedência de países europeus cristianizados. Os portugueses foram os responsáveis por trazê-la ao Brasil, e logo foi inserida aos costumes das populações indígenas e afro-brasileiras.

A festa de São João brasileira é típica da Região Nordeste. Em Campina Grande, na Paraíba, a festa junina atrai milhares de pessoas. A canjica e a pamonha são comidas tradicionais da festa na região, devido à época ser propícia para a colheita do milho. O lugar onde ocorrem os festejos juninos é chamado de arraial, onde há barracas ou um galpão adaptado para a festa.

As festas de São João são ainda comemoradas em alguns países europeus católicos, protestantes e ortodoxos. Em algumas festas europeias de São João são realizadas a fogueira de São João e a celebração de casamentos reais ou encenados, semelhantes ao casamento fictício, que é um costume no baile da quadrilha nordestina.

Fonte: <http://www.brasilecola.com>

UM NOVO SABOR

Com o objetivo de melhorar a qualidade das refeições, sempre priorizando o bem-estar dos nossos colaboradores, contamos com um novo refeitório. Além de uma estrutura totalmente reformulada, o local também conta com réchauds para manter os alimentos quentes e saborosos. O cardápio a ser servido segue orientações nutricionais, incluindo frutas, sucos e sobremesas.



A EMA - BRANCA



Nome Popular: Ema – Branca
Nome Científico: Rhea Americana
Estado de Conservação: Quase ameaçada de extinção;
Habitat: Campos, Cerrado e Caatinga;

Hábitos Alimentares: Onívoras, se alimentam de gramíneas, leguminosas, insetos e pequenos animais, como cobras e lagartos.

Características: A coloração da espécie é marrom acinzentado com a parte inferior mais clara, porém a ema-branca não possui tal coloração por ser albina. Tem as pernas fortes e 3 dedos nos pés. O macho adulto pode atingir 1,70 m de altura e pesar 34 kg.

Reprodução: Formam haréns compostos por até 9 fêmeas que acasalam com vários machos diferentes e colocam em cada ninho cerca de 5 ovos. Na disputa entre os machos destacam-se as vocalizações, os saltos e exibições das asas.

Curiosidade: Ave terrícola, gregária e excelente corredora, vive em bandos de 30 indivíduos que se deslocam com frequência à procura de alimento. As asas servem para dar equilíbrio e mudar de direção durante a corrida, quando pode atingir a velocidade de 60 km/h. Considerada a maior ave brasileira.

Visite o Zoopomeroide e conheça a Ema – Branca adotada pela Alutim.

Fonte: <http://www.pomerzoo.org.br>